



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

RUA JOAQUIM PRÓCOPIO DE ARAÚJO, 1645 - TELEFONE 61-2681 - 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO

Nº 55/93

VOTO DE PESAR

APROVADO

Providenciado a respeito

Ata das Sessões, 30 de 03 de 93

[Signature]
PRESENETE

Em razão do passamento do Senhor Aristides Rodrigues, filho de João Fortunato Rodrigues e Da. Catarina Guiguer, nesta data, cabe a esta Casa se pronunciar.

Aristides Rodrigues iniciou seus estudos como farmacêutico em Pindamonhangaba (SP), em curso concluído em 15 de maio de 1930 pela Faculdade de Pharmácia, Odontologia e Obstetrícia de São Paulo.

Na profissão começou seus serviços na Santa Casa local, onde em pouco tempo já deixava registrado nos rótulos dos vidros, sua caligrafia. Constituiu primeira sociedade com o Sr. Miguel, da Farmácia Devitte. Em seguida, adquiriu a farmácia do Senhor Sebastião Cruz, chamada de farmácia Cruz, localizada na Rua Duque de Caxias, esquina com a Rua Bom Jesus. O nome original, fez questão de conservar até os dias de hoje.

Foram seus contemporâneos, os farmacêuticos Benedito da Silva Pinto, Mário Rocha Campos, Duílio Valsechi, Antenor Pereira, Odilon Franco da Silveira e Dodô- Amador Franco da Silveira.

Aristides Rodrigues foi do tempo do "PH", era o Doutor Médico da época. Tudo era na Pharmácia (suturas, clistéis, soros diversos); os remédios, como as pílulas, supositórios, cápsulas, balas, cujos sais vinham em barricas. Tudo vinha a granel.

Os clientes deixavam as receitas na parte da manhã para o devido aviamento e voltavam à tarde, para pegar tudo pronto. Os varejinhos eram embalados na hora: sal amargo, mercúrio cromo, sulfa, acetona, éter, azul de metileno, gaiacól. As seringas eram esterelizadas em panela de fogo. E os pa-

Roberto



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

RUA JOAQUIM PRÓCOPIO DE ARAÚJO, 1645 - TELEFONE 61-2681 - 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

02

gamentos ? Os pagamentos eram feitos nas épocas de colheitas e quando pagavam, os fregueses ganhavam ' brindes, como sabonetes, talcos, perfumes e pastas ' de dentes.

Naquele tempo, as farmácias eram o ponto de encontro da sociedade. No banco da Farmácia Cruz várias decisões eram tomadas. Os amigos se encontravam, trocavam informações discutiam aspectos ' importantes da cidade. Os então conhecidos boticários eram respeitadíssimos e dignos de toda confiança: davam até conselhos, informações, palpites imobiliários, chegavam até a orientar os eleitores para quem dar o seu voto nas urnas.

Uma época em que as farmácias ficavam abertas dia-e-noite. Fechavam somente uma vez por ano, ao meio-dia: na Sexta-Feira Santa.

Até esses tempos, ainda amigos em comum frequentavam fielmente o banco da Farmácia Cruz que deixou de ter o "PH" e mudou de calçada. Entre eles, os senhores Hipólito Malaman e Almir Magalhães.

No lazer, além de Doutor, Consultor e Farmacêutico, o Seu Aristides gostava da boa música. Bom no violão, era o seresteiro da época, juntamente com Eufrosino Azevedo, Fritz Gruninger, Geraldo Sampaio, A. Justino, Joãozinho Pereira, Orlando Soares, Ten. Cordeiro, Argemiro Guiguer e Milton Urban. Tempos depois, entraram no Grupo Joessy Fila, José Sebastião e Djalma Valsechi. Entre eles havia o maior ' respeito e organização, tocavam com partituras musical, possuíam regência, tudo com autorização legal, pois tinham alvará policial.

Sr. Aristides, certa vez me contou, que tocou muito tempo com o prof. Erotides de Campos, na época professor de música da Escola Normal, autor da composição "Ave-Maria". Dizia "Seu" Aristides

Roberto



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

RUA JOAQUIM PRÓCOPIO DE ARAÚJO, 1645 - TELEFONE 61-2681 - 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

03

que em meio às serenatas ou reuniões, ele escrevia a partitura musical ali, na hora, e depois pedia: "toca esse chorinho".

Católico fervoroso, ia às missas nos domingos metodicamente, sempre em companhia da amada esposa com quem se casou em 25 de dezembro de 1937: Solidéia Bianco Rodrigues. Eles sentam sempre no mesmo banco. À noite, era frequentador assíduo da Retreita da Banda; de terno e gravata, está sempre a aplaudir a nossa Corporação Musical.

É pai de três filhos: Zeni Maria Kapp, casada com Dordelaine, do qual tem dois netos: Cristiano e Ana Carolina; Flávio, casado com Rita de Cássia e os netos Fabiano, Fernanda e Carolina; Sueli Lourenço, casada com Walter, pais de Alexandre e Adriano.

Estava sempre assoviando canções antigas, para quebrar o nervosismo de mães desesperadas que chegavam à farmácia com os filhos gemendo. Tinha, como costume, usar palavreados já patentes, como "quando casá, sára" "Passa bem ou passa bão", " intão, são moço"...

Esportista, era torcedor do Brasil e ceapeano de coração, em tempos idos, chegou a ser tesoureiro do alvinegro.

Aristides Rodrigues conheceu as ruas do centro de nossa cidade, antes dos paralelepípedos, que assistiu a transformação social de Pirassununga, doando sua vida à amada família, ao trabalho incessante e à nobre arte de aliviar a dor do próximo.

Roberto Junior



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

RUA JOAQUIM PRÓCOPIO DE ARAÚJO, 1645 - TELEFONE 61-2681 - 61-2811

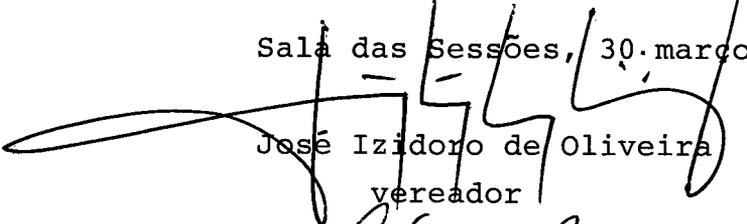
ESTADO DE SÃO PAULO

04

Nestas condições, Requeiro à Mesa, pelos meios regimentais que seja consignado nos anais de trabalho da presente Sessão, votos de pesar à Família enlutada pelo passamento de Aristides Rodrigues, reservando-se o tempo das explicações pessoais, para reflexão da vida e luta desse Homem.

Requeiro também, seja dado conhecimento dessa deliberação à Família enlutada.

Sala das Sessões, 30. março 1993


José Izidoro de Oliveira
vereador

Roberto Rume

Carlos Thomaz

Natália Sule

Alfredo

José

Alfredo

Ambrósio
V. Cr.